



FOTO: KAZUO MASUDA

INFINITY FILMS E ALTERNATIVA APRESENTAM "GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA"

AYUMI MATSUSHITA GUILHERME ASSONUMA SANNY MURAKAMI

DIEGO HARA AMARANTE USSUY EGYRO SILVIO PRÊMOLI E TALITA PRÊMOLI

DIRETOR FABIO SAHEKI PRODUTOR EXECUTIVO EWERTHON TOBACE DIRETOR DE FOTOGRAFIA FLÁVIO GUSMÃO

ASSISTENTE DE DIREÇÃO AKISON OKABÉ EDITOR DE IMAGEM FABIO SAHEKI ASSISTENTE DE EDIÇÃO VAGNER DE PAULA

TEXTO ORIGINAL JULIANA PONTES SOM KAZUO MASUDA ROTEIRISTAS VAGNER DE PAULA E EWERTHON TOBACE

Realização:

alternativa



Gravidez na Adolescência



Projeto Gravidez na Adolescência

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 22% dos adolescentes fazem sexo pela primeira vez aos 15 anos de idade. É nesta fase importante de autoconhecimento e incertezas que a falta de informação pode gerar uma gravidez inesperada ou mesmo a contaminação por doenças sexualmente transmissíveis.

Para a médica Carmita Abdo, coordenadora do Projeto Sexualidade do Hospital das Clínicas de São Paulo e professora da Faculdade de Medicina da USP, a gravidez na adolescência, embora inoportuna, nem sempre é indesejada. O desejo de conquistar uma vida melhor, de ter atenção e afeto e de começar a estruturar uma vida autônoma, muitas vezes, levam as meninas a, inconscientemente, a esperar que uma gravidez resolva isso.

Para a médica, mais que educação sexual, as crianças precisam de uma educação para a vida. “Antes da puberdade, elas precisam aprender que podem realizar seus sonhos por meio dos estudos, do trabalho e da construção de um longo projeto de vida”, diz. E que o namoro, por melhor que seja aos 15 anos, não deve atrapalhar esse projeto.

Essa decisão envolve a contracepção desde a primeira relação sexual. Além do uso de camisinha, masculina ou feminina, as meninas também podem optar por uma segunda proteção para aumentar a segurança. Pílulas anticoncepcionais e injeção mensal de hormônio podem ser usadas desde a primeira menstruação. A minipílula, a injeção trimestral e o DIU também podem ser utilizados por mulheres de todas as idades, inclusive pelas adolescentes.

Existem também outros métodos que não envolvem ingestão de nenhum medicamento, mas exigem que a adolescente tenha muita disciplina e planejamento. São eles: a tabelinha (controle dos dias férteis pelo calendário), e o controle do muco cervical (identificação do período fértil analisado pelas características do fluido) e da temperatura basal (análise da temperatura corporal antes e depois da menstruação).

Na comunidade brasileira no Japão, não existe uma estatística, mas sabemos que é grande o número de jovens que se tornam pais muito cedo. Pensando neste público, criamos este projeto, que consiste em um vídeo de ficção de curta-metragem, um debate com profissionais e jovens, uma reportagem de capa na revista Alternativa e uma campanha nas redes sociais e no site da Alternativa Online.

Patrocínio:



Projeto Gravidez na Adolescência

O curta-metragem é um trabalho inédito, baseado em uma história criada por uma adolescente brasileira, ganhadora do prêmio principal do concurso de redação do Consulado-Geral do Brasil em Tóquio. Juliana Pontes escreveu a história a nosso pedido e, em cima deste original, fizemos a roteirização. A equipe de filmagens é a Infinity Films, liderada por Fábio Saheki. Eles também foram ganhadores de um concurso, desta vez de vídeo, igualmente promovido pelo Consulado-Geral do Brasil em Tóquio. Os atores foram escolhidos através de um processo de seleção e são jovens da comunidade que gostam da área cênica.

Como podem perceber, nosso objetivo é envolver toda a comunidade neste projeto. Este material será encaminhado para todas as escolas brasileiras e órgãos públicos para que mais gente possa ter acesso ao vídeo e possa refletir sobre o assunto. A organização sem fins lucrativos Criativos está dando o suporte técnico sobre o assunto.

Gravidez na Adolescência

- Vídeo de ficção de curta-metragem - 17 minutos e 26 segundos
- Debate sobre o tema com jovens e profissionais, que será transmitido no programa Ponto Alternativa, apresentado por Silvia Kikuchi
- Reportagem de capa na revista Alternativa sobre o tema
- Campanha nas redes sociais e no site da Alternativa Online para promover e divulgar o vídeo
- Apresentação do vídeo em escolas, em órgãos públicos e eventos da comunidade

Depto. Comercial **050-6860-3665** E-mail: comercial@alternativa.co.jp
Horário de atendimento de segunda a sexta das 9 às 18 horas

Realização:



alternativa

Apoio:



CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM TÓQUIO



Consulado-Geral do
Brasil em Hamamatsu

